



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2021/2024, realizada no dia vinte e três de maio de dois mil e vinte e três, sob a condução do Sr. ver. Leandro Máximo Caixeta, presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às nove horas e quatro minutos. Foi executado o hino de Patrocínio. A leitura bíblica foi feita pelo vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho). Estavam presentes, na chamada inicial, os (as) Srs. (as) vereadores (as): Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. A ata da 14ª reunião ordinária de 2023 foi aprovada com 08 (oito) votos favoráveis e 01 (um) contrário. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). Votou contrariamente o vereador Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Roberto Margari de Souza. **Foram apresentados, sem discussão, e encaminhou às Comissões permanentes para emissão de parecer, os seguintes Projetos de Lei: Veto total a Proposição de Lei nº 386/2023 (PCL nº 593/2023) – Estabelece no âmbito do município de Patrocínio a instalação de totens para carregar celulares nos estabelecimentos administrados pela Prefeitura bem como suas secretarias e autarquias (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz); Veto total a Proposição de Lei nº 388/2023 (PCL nº 623/2023) – Dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento de segurança nas escolas e creches da rede pública do município de Patrocínio (autor: Ver. Paulinho Peuca); Veto total a Proposição de Lei nº 391/2023 (PCL nº 603/2023) - Dispõe sobre a implantação de uso de energia solar em todas as escolas públicas municipais. (autoria do Ver. Prof. Natanael Diniz); Processo de Lei nº 657/2023 (PL nº 17/2023) – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias do município de Patrocínio para o exercício de 2024 e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); Processo de Lei nº 658/2023 – Denomina de “Rafael Sebastião dos Reis” o Saguão do Centro de Esportes Gaspar Francisco Félix, e revoga a lei nº 5.407/2022 (autor: Ver. Leandro Caixeta); Processo de Lei nº 659/2023 – Denomina de “Lara Junia Nascimento Reis” o Espaço Fitness do Centro de Esportes Gaspar Francisco Félix, e revoga a lei nº 5.466/2022 (autor: Ver. Leandro Caixeta); Processo de Lei**

nº 660/2023 – Denomina de “Elza Maria Ferreira” a área da Piscina do Centro de Esportes Gaspar Francisco Félix, e revoga a lei nº 5.386/2022 (autor: Ver. Leandro Caixeta); **Processo de Lei nº 661/2023** – Inclui no calendário oficial do município de Patrocínio o dia Municipal do Congadeiro e da Congadeira (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz); **Processo de Lei nº 662/2023** – Denomina de “João Adão de Brito” a quadra da Escola Municipal Conceição Elói dos Santos, no Município/MG (autor: Ver. Ricardo Balila); **Processo de Resolução nº 26/2023** – Cria comissão legislativa temporária de representação para acompanhar o desenvolvimento das normativas e a construção das unidades populares da “Minha Casa, Minha Vida no município de Patrocínio/MG (autoria: Mesa Diretora). Os vereadores Roberto Margari de Souza e Carlos Alberto Silva apresentaram indicações e solicitaram que fossem inseridas em pauta. As solicitações foram votadas e aprovadas por unanimidade. Quanto a indicação do vereador Roberto Margari, a vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) questionou se a construção do passeio não seria obrigação do proprietário do terreno. O vereador Roberto Margari de Souza explicou que, no espaço em questão, não é possível que seja feita nenhuma construção, e que os passeios auxiliarão na passagem de pedestres. **ORDEM DO DIA. 2ª VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL. Processo de Lei nº 614/2023** – Determina a afiação do endereço e horários de funcionamento da Defensoria Pública em locais de acesso público em Patrocínio-MG (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz, Prof. Alexandre V. Castro da Cruz e Adriana de Paula). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz ressaltou a importância desse projeto, ao passo que atualmente nem sabe onde fica a Defensoria Pública. Que o órgão em questão é de suma importância para a garantia dos direitos da população. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que o projeto é de extrema importância. Que a Defensoria atende àqueles que mais precisam. Que a melhor forma de dar publicidade é nos órgãos e escolas públicas. Que também é importante divulgarem nas redes sociais da Câmara e da Prefeitura. **Processo de Lei nº 619/2023** – Implementa a colocação de código QR CODE em todas as placas de obras públicas para leitura e fiscalização eletrônica por dispositivos móveis em Patrocínio (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) parabenizou o autor do projeto. Disse que é trabalho do vereador garantir a publicidade de onde e como o dinheiro público é gasto. Que o Portal da Transparência da prefeitura é falho. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz informou que acredita que esse é um dos maiores e mais importantes projetos que já tramitaram por esta Casa, no sentido de dar publicidade aos gastos públicos. Que esse é um momento histórico na Câmara de Patrocínio. Que são pouquíssimas Câmaras no país com legislação nesse sentido. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz destacou que o seu projeto visa aumentar a publicidade das informações relativas a obras públicas. Que quase 90% das pessoas tem aparelho celular. Que não custa nada para a gestão inserir o QR CODE nas placas públicas. Que essa é uma medida simples. Que não se cansará e sempre apresentará projetos, independentemente de serem aprovados ou não. **Processo de Lei nº 626/2023** – Institui Campeonato Municipal de Xadrez (autor: Ver. Prof. Alexandre V. Castro da Cruz). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita). O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz mencionou que o antigo clube de xadrez da cidade era exemplo na região. Que esse é um importante esporte que desenvolve a inteligência dos jovens. Que esse campeonato é simples e dispense poucos recursos. **Processo de Lei nº 632/2023** – Dispõe sobre a prioridade de atendimento aos portadores de doença renal crônica e àqueles que utilizam bolsa de colostomia, no âmbito do município de Patrocínio/MG (autor: Ver. Thiago Malagoli, Adriana de Paula e Paulinho Peúca). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago

Oliveira Malagoli. **Substitutivo ao Processo de Lei nº 635/2023** – Torna obrigatório a inserção de porta/roleta blindados, com sistema de detecção de metais, nas entradas de creches e escolas do município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver. Prof. Alexandre Vitor C. da Cruz). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz destacou que é importante a população se sentir segura. Que alguns municípios já implementaram esse tipo de medida nas escolas. Que não é um investimento barato, mas também não é extremamente alto. Que dará mais segurança para pais, crianças e profissionais da Educação. Que isso fará de Patrocínio uma cidade modelo em Minas Gerais. **1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Processo de Lei nº 640/2023** – Fica instituído o carnaval no município de Patrocínio (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). O vereador Roberto Margari de Souza pediu vistas do projeto, para que possa ser estudado junto à comunidade. Que católicos e evangélicos fazem eventos religiosos durante o período de carnaval. O pedido de vistas foi votado e rejeitado, com 12 (doze) votos contrários e 01 (um) favorável. Votaram contrariamente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. Votou favoravelmente o vereador Roberto Margari de Souza. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz informou que esse projeto visa que a prefeitura possa resgatar o carnaval público e popular. Que o último prefeito que fez uma festa parecida foi o Júlio. Que a região de Patrocínio está com o carnaval “meio morto”. Que essa proposição não obriga o Município. Que ele só implantará se quiser. Que esse carnaval previsto na proposição não tem a ver com os retiros de carnaval feitos pela Igreja Católica e pelos evangélicos. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que é importante valorizarem culturalmente a todos. Que o carnaval oferece eventos para todo tipo de público. Que o carnaval público é importante. Que quem tem condições, comemora a festa no Catiguá ou no PTC, mas quem não tem condições fica em casa. Que criaram uma ideia de que o carnaval é uma festa pejorativa, mas que também é uma comemoração familiar, com marchinhas, por exemplo.

Prof. ~~Atencioso~~



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

O vereador Roberto Margari de Souza informou que fez o pedido de vista para trazer ao Plenário mais informações sobre essa festa. Que tem a sua ideologia. Que é feito um trabalho pelas religiões a fim de que os jovens sejam retirados de festas pagãs. Que por isso é contrário ao projeto. Que sabe como era o antigo carnaval da cidade. O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) disse que o carnaval não faz as pessoas deixarem de ser religiosas. Que a cidade não pode ser fechada. Que não podem falar que o carnaval é a festa do demônio. Que a religião de cada um deve ser respeitada. Que não podem tirar o direito de as pessoas comemorarem. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) mencionou que conhece muitos evangélicos que adoram o carnaval. Que não podem vir aqui fingir que são santos, sendo que o caboclo tem o passado sujo. Que ninguém tem culpa de que o cidadão não sabia beber e ultrapassava limites. Que teve de mudar de religião para virar gente. Que ninguém nunca o viu na rua, deitado no passeio bêbado, com cachorro lambendo sua boca. Que não podem tirar o direito do povo se divertir. Que se continuarem assim, daqui a pouco, em Patrocínio, terá toque de recolher. Que assim a população não vai viver, mas vegetar. Que é isso que alguns cidadãos aqui querem. Que infelizmente são cidadãos que não aprenderam a distribuir o que gostavam de fazer. Que no final das contas o caboclo "infurna" na bíblia. Que esse cidadão um dia lhe disse que o caboclo pode matar o outro durante o dia e pecar, que se pedir perdão a Deus às 8 da noite, será perdoado. Que não quer passar nem perto dessa religião. Que não podem ir contra a diversão do povo. Que o vereador Prof. Natanael está de parabéns. Que a vida não é só correria e trabalho. Que as pessoas também devem viver. Que as pessoas devem aprender a se divertir. Que não ultrapassem limites, como ultrapassavam no passado, e agora se arrependem e não podem fazer nada. Que fazem isso porque se começarem não param. Que cada um deve saber o seu limite. Que infelizmente alguns não sabem. Que por isso não podem se envolver e são contra tudo e todos. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz informou que ninguém é obrigado a participar de um carnaval público. Que carnaval envolve turismo e lazer. Que o gestor público deve enxergar além. Que isso ajuda a circular o dinheiro na cidade. Que participou de conferência cultural. Que Patrocínio não investe em suas escolas de samba. Que devem avançar nesse sentido. As emendas foram lidas, votadas e aprovadas por unanimidade, com 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli - Roberto

Margari de Souza. O projeto foi votado e aprovado, com 12 (doze) votos favoráveis e 01 (um) contrário. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. Votou contrariamente o vereador Roberto Margari de Souza. O vereador Roberto Margari de Souza disse que cada um defende o que acredita. **Processo de Lei nº 641/2023** – Determina a fixação, no site da Prefeitura Municipal de Patrocínio, do dia e horário das reuniões dos Conselhos Municipais (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). As emendas foram votadas e aprovadas por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz destacou a importância de Conselhos Municipais. Citou o desinteresse das pessoas em participarem desse tipo de reunião. Disse que soube de denúncias envolvendo clínicas de recuperação no Município. Que há pessoas com mandado de prisão dentro das clínicas. Que às vezes podem se tornar esconderijo para bandido. Que a proposição em tela facilitaria a participação popular nas reuniões dos Conselhos. O projeto foi votado e aprovado, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita). **Processo de Lei nº 642/2023** – Dispõe sobre os drones nas ações de combate à dengue, à chikungunya, à zika e à febre amarela urbana, doenças chamadas de arboviroses e demais necessidades no município de Patrocínio (autor: Ver. Leandro Caixeta). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni

Prof. ~~Margari~~



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 643/2023** – Dispõe sobre os boletins informativos dos casos de arboviroses transmitidas pelo mosquito aedes aegypti no município de Patrocínio (autor: Ver. Paulinho Peúca). O projeto foi votado e aprovado, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Carlos Alberto Silva e Paulo Roberto dos Santos (Panxita).

VOTAÇÃO ÚNICA. MOÇÕES E INDICAÇÕES. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) mencionou as indicações apresentadas nessa semana. O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) destacou que lutaram para que fosse feito o recapeamento na Rua Japão, e que o pedido foi atendido. Que agora pede a construção de um redutor de velocidade no local. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz citou as indicações que apresentou. Quanto a indicação de nº 1656/2023, mencionou ser uma realidade de várias prefeituras. Disse que créditos tributários não previstos são os arrecadados por multas e aplicações financeiras do Município. Que passou da hora de unirem esforços para construírem uma igreja dedicada ao Padre Eustáquio. Que a cidade deve reverenciar esse padre que tanto fez pela comunidade. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) informou que fica satisfeito com a oportunidade de entregar os colares de girassol aos autistas. Que conseguiu que esses colares fossem feitos, graças a ajuda de empresários locais. Que hoje está com os cordões do girassol em mãos para entregar às famílias patrocínenses. Que esses colares ajudarão os deficientes em filas de bancos, lotéricas, órgãos públicos e até no trato da polícia militar. Pediu que o prefeito coloque placas identificadoras em todos os ambientes públicos, informando sobre a lei do colar de girassol. Destacou que fez 300 colares e fabricarão quantos mais forem necessários. Que fez isso de forma privada. Que também farão as placas de forma privada, e as colocarão nas agências bancárias e casas lotéricas da cidade. Que foi atrás do prefeito e conseguiu 40 convites para que crianças carentes possam frequentar o circo que se instalou na cidade. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que há preocupação em manter, na Praça Santa Luzia, os proprietários dos lanches que lá se encontram. Que talvez não seja a pessoa ideal para fazer intermediações com o prefeito, por ser independente. O presidente Leandro Máximo Caixeta informou que se reunirá com o prefeito para tratar disso. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que recebeu emenda no valor de 400 mil reais da deputada Maria Clara Marra, que serão destinados ao recapeamento asfáltico dos bairros Cruzeiro da Serra, Congonhas e Matinha.

O presidente Leandro Máximo Caixeta informou que também recebeu emenda de 400 mil reais da deputada estadual Maria Clara Marra, que serão utilizados no recapeamento asfáltico de 3 ruas do bairro Morada Nova. O vereador José Roberto dos Santos (Salitre) destacou que também recebeu verba da deputada Maria Clara Marra, que serão destinados ao recapeamento de 3 ruas no bairro Marciano Brandão. O vereador Roberto Margari de Souza agradeceu por também ter recebido o valor de 400 mil reais para serem feitos recapeamento asfáltico. O vereador Odirlei José de Magalhães questionou a Secretaria Municipal de Saúde quanto as cirurgias de catarata que estão em andamento. Disse que não está sendo dada a devida publicidade a essa ação. Que não se sabe qual o critério para seleção dos pacientes beneficiados. Que irá enviar esse questionamento à Secretaria de Saúde. Que sabe da dificuldade em ser respondido por esse secretário. Questionou ainda sobre a cobrança pelo uso de ginásios poliesportivos públicos da cidade pela Secretaria de Esportes. Informou que, em São João da Serra Negra, estão cobrando 20 reais por hora para utilizarem um espaço desses. Que também oficiará esta Secretaria para perguntar porque está sendo cobrado, qual o valor e a destinação deste recurso. Que espera receber resposta por escrito. A vereadora Raquel Aparecida Rezende Moraes também agradeceu a emenda recebida no valor de 400 mil reais, da deputada estadual Maria Clara Marra, que será utilizada em recapeamento asfáltico do bairro São Judas. A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) esclareceu que, quanto ao aluguel dos ginásios poliesportivos, quando o seu esposo era secretário de Esportes, o valor era cobrado através de boleto, direcionado à conta própria da Administração, e que posteriormente esse valor era investido em projetos da Secretaria. Criticou a destinação das emendas da deputada Maria Clara Marra para o recapeamento asfáltico. Disse que parece que a cidade não tem necessidade de outras ações, como a entrega de cestas básicas. Questionou se a deputada seguirá a mesma linha do seu pai, pensando só em asfalto. Informou que ela deve enviar dinheiro aos pobres. Que o povo de Patrocínio precisa ser tratado com mais dignidade. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) disse que a deputada Maria Clara Marra não está encaminhando dinheiro só para o recapeamento asfáltico, mas também usou de recursos para comprar ambulâncias para o Município. Que também entregou emendas para a reforma da Casa da Menina. A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) informou que o vereador Paulo César (Peúca) havia informado que as ambulâncias haviam sido compradas há 2 anos. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) destacou que há 2 anos nem vereador ele era. Que a cidade precisa sim de asfaltamento. O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) disse que a locação dos ginásios poliesportivos é feita para organizar o uso dos espaços. Que o

Prof. 


Odirlei


P. Hipiano



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

pagamento do aluguel é feito por boleto, e o dinheiro cai na conta da prefeitura. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que a secretaria de Esportes mudou muito. Que estão construindo casa no bairro Martim Galego. Que não sabe mais se o valor do aluguel das quadras ainda é pago em bancos. Que soube que a deputada Maria Clara Marra disse enviou um milhão de reais para empresa privada que está recapeando o trecho entre Perdizes e Patrocínio. Que a Samantha é a vendedora oficial da prefeitura. Que soube que na Texas Veículos estão arrumando as ambulâncias da Secretaria de Saúde. Que não sabe de quem é a Texas Veículos. Que não sabe o que essa empresa tem a ver com a Samantha. Que não sabe a ligação que existe entre Texas Veículos, Samantha e Secretaria de Saúde. Que há muitos jovens humildes que não têm condições de pagar o aluguel para utilizar dos ginásios poliesportivos. Que deveriam voltar a abrir exceções para que eles possam voltar a usar o espaço gratuitamente. Que o vereador Carlão, enquanto secretário de Esportes, fez um trabalho diferenciado. Que não pode falar isso de quem está à frente da pasta hoje. Que são pessoas que estão se enriquecendo em pouco tempo. Que o caboclo ganha 10 mil reais por mês e construiu casa de 3 milhões de reais. Que não sabe como conseguem fazer isso. Que deveriam fazer denúncias para que o Ministério Público possa investigar como isso é possível. O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) informou que o aluguel dos ginásios poliesportivos é cobrado apenas após às 18 horas. Que a deputada Maria Clara Marra só tem 4 meses de mandato. Que já está mostrando trabalho. Que tudo que vier para a cidade é bom. Que ela precisa de mais tempo. Que ela é espetacular. Que ela não tem culpa por erro de ninguém. O vereador Thiago Oliveira Malagoli pediu que fosse feito um levantamento de quais deputados foram eleitos e não direcionaram dinheiro para a cidade, afim de que sejam cobrados nesse sentido. Solicitou a assessoria da Câmara Municipal faça esse levantamento. Disse que mandarão ofício coletivo cobrando recursos desses parlamentares. A vereadora Raquel Aparecida Rezende Morais esclareceu que a deputada estadual Maria Clara anunciou, na inauguração de seu gabinete, recursos de 550 mil reais para o Hospital do Câncer, 200 mil reais para a APAE, 467 mil reais para a Santa Casa, 50 mil reais para a Casa da Menina e 100 mil reais para o Asilo Municipal. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que a vereadora Francisca (Chiquita) não desmereceu os recursos angariados, mas pontuou que há outras necessidades. Que fica preocupado porque é muito dinheiro destinado para o asfaltamento, enquanto há filas quilométricas de pessoas aguardando atendimento do CEMAE, aguardando cirurgias, dentre outros. O presidente Leandro Máximo Caixeta pontuou que a emenda que veio para os vereadores é carimbada para a infraestrutura da cidade. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Baliila) disse que a Maria Clara trabalha desde quando entrou na ALMG. Que alguns deputados só

trazem recursos para a cidade na véspera das eleições. Que na Câmara de Patrocínio não tem santos. Que o deputado federal Nicolas teve mais de 5 mil votos na cidade e não trouxe nenhum recurso. Que devem cobrar dele que ajude a cidade. Que se encontrar ele em Brasília irá filmar essa cobrança. Que mandou e-mails para ele nesse sentido. Que não tem parentes que eram vereadores. Que não tem apego com cargo político. Que devem se preocupar mais com a população e menos com perseguição política. Questionou porque não acionam, no Ministério Público, a Maria Clara, o prefeito e o secretário que está fazendo mansão. Perguntou se não podem mais construir casas na cidade. Questionou ainda se é proibido financiarem casa própria. Informou que alegam que tem alguém roubando, e devem comprovar isso. Que as pessoas são trabalhadoras e merecem respeito. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que elogiou a deputada Maria Clara Marra. Que alguns são melhores que outros, e que, por exemplo, ele não tem nome sujo em banco. Que quando entrou na Câmara já tinha seus bens. Que não tem conchavo político. Que será candidato no ano que vem, pois acredita no seu trabalho. Que seu trabalho é honesto. Que parabenizou a deputada Maria Clara pelas verbas conquistadas, principalmente a de um milhão para recapear a rodovia entre Perdizes e Patrocínio. Que não chamou ninguém de ladrão. Que disse que há um sujeito que ganha 10 mil e constrói casa de 3 milhões de reais. Que falou que eles conseguem é multiplicar o dinheiro. Que devem ter uma oração muito forte. Que eles multiplicam o dinheiro. Que não sabe se isso é feito com oração. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) perguntou se as pessoas não podem mais ter restrição em bancos. Disse que, segundo o vereador Paulo Roberto (Panxita), essas pessoas não valem nada. Que não finge ser honesto e traz à sua mulher, nos bastidores, de volta da fazenda para a UBS do bairro São Vicente. Que tem peito para honrar o que fala. Que o prefeito foi taxado de coronel. Que também foi taxado de ser o homem mais firme e arrogante. Que agradece ao prefeito por ter um coração gigante. Que alguma coisa deve ter acontecido para a esposa do vereador ter voltado para a UBS do bairro São Vicente. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) informou que o vereador Ricardo Balila disse que o prefeito é matador e coronel. Que isso Patrocínio inteira já sabe. Que estão cansados de saber disso. Que o vereador Ricardo Balila sabe melhor do que ele que o prefeito é isso. Que semana passada citaram uma empresa "não sei o que lá Dental". Que não sabe de quem é essa empresa. Que ela realmente é fantástica. Que sua esposa é trabalhadora e nunca teve reclamações do seu trabalho. Que é concursada. Que há pessoas que não tem capacidade de ser aprovada em concurso ou de montar um trabalho próprio. Que sua esposa não tem dependência política. Que se ela voltou para a UBS São Vicente é por mérito próprio, e não sabe o motivo. Que a política está no sangue



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

de sua família. Que pretende continuar como vereador. Que, para isso, não se vende. Que todos os seus familiares trabalharam de forma independente nesta Câmara. Que sua família nunca teve de abaixar a cabeça para andar em Patrocínio e sempre andaram de cabeça erguida. Que anda em bancos com cabeça erguida. Que gente sem escrúpulos já subiu aquelas escadas a “mil por hora” para falar mal de sua mãe. Que isso está engolido em sua garganta. Que pode ter certeza que terá o momento certo de retribuir esses elogios. Que foi uma pessoa bem criada. Que nunca foi revoltado consigo ou com sua família. Que é uma pessoa amada dentro de casa. Que a inveja mata. Que nunca mexeu com drogas. Que se orgulha disso.

INDICAÇÕES: De autoria do vereador Prof. Alexandre: nº 1655/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Obras, que preste apoio junto à operadora VIVO, para que seja instalada uma torre repetidora de sinal de internet na comunidade do Tejuco, que irá beneficiar satisfatoriamente as comunidades de Malhadouro, Mata da Bananeira, Chapadão de Ferro, Salitre, São Benedito e adjacências; De autoria do vereador Prof. Natanael Diniz: nº 1656/2023 – solicitando juntamente ao Setor de Finanças, a determinação de que 20% dos créditos tributários não previstos na lei orçamentária do ano vigente, recebidos pelo Município, sejam destinados às Secretarias Municipais de Educação e Saúde; nº 1657/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Obras, melhorias na estrada rural da comunidade de Bocaina; De autoria dos vereadores Prof. Natanael Diniz e Roberto Margari: nº 1661/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Obras, a reforma da fonte da Praça Santa Luzia, com instalação de nova iluminação, além de um projeto paisagístico do jardim ao seu redor; De autoria do vereador Paulinho Peúca: nº 1658/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Saúde, a aquisição de novas cadeiras de rodas ou a reforma das cadeiras de rodas que o Município já possui; nº 1659/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, a reforma completa do CASI (Centro de Atendimento Sócio Infantil) do Bairro Santo Antônio; nº 1660/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, a reforma do abrigo municipal e a ampliação do atendimento, tendo em vista a chegada do frio e, caso necessário, que seja utilizado ginásios poliesportivos e outras estruturas municipais para o suporte no acolhimento; De autoria do vereador Leandro Caixeta: nº 1662/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Obras, a construção de banheiros e a instalação de bebedouros e aparelhos de ginástica na Praça Antônio Bernardes Dias, em frente à Igreja Santo Expedito, no Bairro Enéas; De autoria do vereador Roberto Margari: nº 1663/2023 – solicitando a construção de passeios na travessia da Rua João de Melo; De autoria do vereador Carlão: nº 1664/2023 – solicitando a instalação de redutor de velocidade na Rua Japão, abaixo da Avenida Enéas

Ferreira de Aguiar, no bairro Serra Negra; – MOÇÃO DE APLAUSOS: De autoria do vereador José Roberto dos Santos: nº 471/2023 – a Donizete Junis Carvalho Pedrosa, pelos 18 anos a frente da Casa de Carnes Grill. **Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, com 13 (treze) votos, as INDICAÇÕES e as MOÇÕES DE APLAUSOS acima relacionadas. Votaram favoravelmente os vereadores:** Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Requerimento de Informações nº 31/2023** – solicitando informações e justificativas quanto a morosidade para liberação de alvarás no Município (autor: Thiago Malagoli). O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) mencionou que na reunião realizada no dia anterior, foi uma vergonha a secretária de Urbanismo não estar presente. Que deveria explicar qual o motivo do atraso na liberação dos alvarás. Que a preocupação do setor de Urbanismo atualmente é outra. Que há reclamações do município todo, principalmente dos engenheiros. Que há pessoas sendo privilegiadas. Que existe um engenheiro na cidade que não erra. Que os preços dele são o dobro, mas seus projetos são aprovados. Que os projetos dos outros engenheiros são travados. Que a secretária de Urbanismo poderia explicar o motivo disso. Que semana que vem pode fazer uma moção de aplausos para esse engenheiro. Que deveria receber o título de um cidadão que não erra. Que ele é diferenciado. Que acha que ele não erra. Que toda cidade está revoltada com isso. Que devem dar um jeito de permitir que os engenheiros da cidade trabalhem. Que a construção civil do Município não anda. Que já fez projetos para desburocratizar a emissão de alvarás. Que nada foi aprovado. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que o requerimento é válido. Que vai votar contrariamente, porque vem fazendo um trabalho junto ao prefeito e a contadores da cidade. Que vem trabalhando para conseguirem a emissão de alvarás de forma digital. Que as cobranças dessa Câmara são plausíveis. Que está sendo confeccionada lei para regularizar os alvarás. Que se concordar com o requerimento de informações, estará indo em desencontro com o trabalho que vem fazendo junto ao prefeito. Que se o requerimento for negado hoje, e o posicionamento que tem não for cumprido em até um mês, faz o compromisso de ele mesmo apresentar um requerimento de informações. O requerimento foi votado e rejeitado, com 08 (oito) votos contrários e 05 (cinco) favoráveis. Votaram contrariamente os vereadores Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Roberto Margari de Souza justificou seu voto contrário, e informou que a pessoa faz um requerimento solicitando a emissão de alvará até o dia 5 de janeiro. Que esse alvará tem validade até dezembro. Que eles têm até março para devolvê-lo no protocolo. Que há centenas de alvarás parados na Secretaria de Finanças para serem entregues ao proprietário do estabelecimento comercial que tem dívidas de IPTU. Que se essas dívidas não forem quitadas, não tem como entregarem o alvará. Que na Secretaria de Urbanismo tem centenas de alvarás paralisados devido a construções irregulares. Que devem agir com responsabilidade. Que se o alvará for quinquenal, essas pessoas ficarão 5 anos com o IPTU em atraso. Que devem requerer a emissão de alvará no início do ano. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra, que consta na íntegra a seguir: *Presidente, quero tratar de dois assuntos. Primeiro, só para agradecer ao Vereador Roberto Magari, líder do governo, pelas informações. Dizer para ele que eu só fiz a três perguntas: qual a razão de tanta morosidade para liberação dos alvarás do município; se existe alguma proposta para solucioná-los; e se existe a possibilidade de um apoio maior aqui da câmara. Não citei ano, se é cinco anos, dois anos. É que os empresários têm me procurado ali no gabinete e tem relatado, inclusive gente que não pode tirar nota fiscal, não pode emitir, não pode transacionar, não pode operar. Isso dificulta, então estou simplesmente fazendo meu papel. Eu sei que o serviço público às vezes é muito burocrático, né? Nós não conseguimos passar nenhuma lei aqui até hoje, e na minha existência como vereador, para desburocratizar, muito pelo contrário, só para complicar. A Câmara Municipal só complicou até hoje a vida do empresário. De todos né, inclusive da taxa de esgoto, que passou para 75%. Então aqui não tem nada a favor do povo. Aí um simples requerimento de informação, pedindo informação, dizem que a lei vai chegar, vai resolver, tem 60 dias. Mas não pode documentar nada, você não pode fazer uma pergunta, em pleno século XXI, em pleno estado democrático de Direito, a Câmara Municipal fazer uma negativa dessas realmente é lamentável, né? Às vezes quando eu fico aqui exaltado, mas acho que nem compensa mais. Eu tenho até escutado nas ruas por onde eu ando: Oh Thiago, para com aquilo, você é tão gente boa e tal, todo mundo sabe da sua luta, e lá todo mundo já sabe quem é quem, não precisa de você ficar lá exaltando, né. Porque eu tenho o direito de falar o que eu quero. Eu tenho a imunidade aqui parlamentar e tem a minha conduta que né, o exemplo me arrasta. Então quero só fazer isso. Outra coisa aqui, senhor presidente, Vossa Excelência que é do bairro Morada Nova, nós estamos aí fazendo a*

construção da tão sonhada Avenida lá embaixo. Eu tenho recebido reclamações de moradores do bairro Morada Nova a respeito do trânsito. Acredito que Vossa Excelência também tem recebido. Eu já, através aqui dos anais da casa, já peço ao meu gabinete que encaminhe hoje ao Dr. Danilo e à Secretaria de Trânsito e Transporte um ofício para que possa auxiliar né, o trânsito nas adjacentes ali das ruas aonde o entorno da obra, que ela é muito importante, mas com a sinalização adequada né. Nós temos todo esse aparato e Vossa Excelência, que é de lá do bairro, gostaria também de pedir coro nessa ação que eu tenho recebido aqui pelo WhatsApp, muito obrigado. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que tem recebido essas reclamações. Sugeriu que faça um documento juntamente com o vereador Thiago Malagoli para que possam encaminhar juntos. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) pediu a palavra e disse que um servidor do Urbanismo tenta justificar o que não tem justificativa. Que o requerimento de informações não tratou de alvará de 5 em 5 anos. Que tem um servidor que fica responsável por isso. Que ele trabalha e os outros ficam à toa. Que por isso o serviço não anda. Que tem pessoas que ficam nas ruas procurando lotes para o prefeito vender. O vereador Roberto Margari de Souza fez uso da palavra e disse que: *gostaria de fazer um desabafo aqui, eu gostaria de pedir à imprensa a câmera aqui, para mostrar ali a vaga do vereador Thiago Malagoli. Ele não está presente na reunião. Gostaria que mostrasse, por favor, pede a câmera para mostrar seu presidente, só a imagem do vereador. Gostaria de responder para você também, gostaria de dizer para Vossa Excelência, que quando você vem aqui e fala o que quer, ouve o que não quer. Quando você faz e joga para plateia, chega aqui e fala o que você tem vontade de falar e cita, eu tenho família, tenho filhos, tenho esposa. Sou cidadão honesto. Gostaria de falar para Vossa Excelência o seguinte, da maneira que você veio aqui depois, no escondido das câmeras, me pedir perdão, me pedir desculpa, pelo fato que falou, e você voltar nessa reunião e citar o mesmo assunto, rapaz? Gostaria que Vossa Excelência se retratasse da mesma maneira que você veio aqui para pedir perdão juntamente com os colegas vereadores quando você está na face oculta das câmeras. Como acabou de dizer aqui, saiu para prestar é... fazer os seus vídeos, dar as suas entrevistas. Gostaria de pedir Vossa Excelência respeito com os parlamentares. Você tem o direito de falar o que você quiser, você tem imunidade parlamentar. Assim como Vossa Excelência também, que teve aqui o seu... tudo que foi falado a seu respeito no passado aqui dentro dessa Câmara, eu também me comovi com Vossa Excelência, da maneira que você sentiu, chorando aqui nessa Casa, como havia tratado você, eu também me sinto, porque eu tenho familiares, eu tenho mãe. Não é para depois que acabar a reunião Vossa Excelência vir aqui como você falou hoje, novamente. Essa é da passada que você falou.*



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Hoje você falou novamente aí, novamente, que eu não quero tratar dessa maneira, porque depois eu saio aqui me exaltando e falo. Você fala o que quer, mas e depois você vem aqui com óleo de peroba em sua cara? Pedir perdão, pedir desculpas? Meu amigo, respeite o cidadão, o homem. Peço permissão para sair do Plenário, não gostaria de ficar aqui ouvindo asneiras, baboseiras, com respeito a minha pessoa, a minha família. Gostaria de que Vossa Excelência não voltasse atrás como você fez, como foi tudo testemunhado aqui pelos demais vereadores. Estou aqui para você chegar aqui e falar a mesma coisa que você falou e repetir novamente que "ninguém vai cercear o meu direito, o meu direito de exercer a minha função como legislador". Gostaria de pedir que me retirasse do Plenário nesse momento. A palavra foi passada ao vereador Thiago Oliveira Malagoli, cuja fala consta na íntegra a seguir: eu não compreendi o vereador, a minha fala. Eu estou tão sereno, tão leve. Não sei se pode pegar os anais da Casa, se ofendi o vereador hoje, se eu falei alguma coisa com ele. O vereador se encontra realmente exaltado. A única coisa que eu falei é que eu tenho imunidade e por ela foi julgado em primeira instância aqui em Patrocínio. Todo mundo sabe de um caso que eu falei um palavrão aqui, né. Fui absolvido, eu fui processado até o fim. Ninguém tirou o processo, ele tá ali, na primeira instância, absolvido. Ele não teve coragem nem de recorrer. Pelo menos isso tiveram hombridade. Sabia que não adianta nem recorrer. Tá ali arquivado. Mas o vereador se encontra exaltado. Utilizou da minha fala para poder fazer vários vídeos na cidade falando se eu realmente voltei a usar droga ou não né. Ainda tem coragem de falar que eu estou o ofendendo. Perguntando a sociedade se eu voltei realmente a usar droga. Sociedade me conhece. Sabe quem que é o Thiago Malagoli de hoje. Não preciso falar para ele se eu sou pai de família, se eu sou honesto, se eu sou trabalhador, se eu pegar na mão dele nós andávamos Faria Pereira do começo ao fim o povo vai falar quem que é Thiago Malagoli e quem que é Roberto Margari. Não estou aqui falando que eu sou melhor do que ele, porque todos são iguais, inclusive na Constituição Federal e na Bíblia. Mas um vereador vem cá para poder falar que hoje eu falei alguma coisa dele, que eu o chamei de algum palavrão. E o palavrão que eu te chamei eu vou repetir ele aqui, ó já que você quer que repita. Palavrão que eu te falei aqui, puxa no Google aí para mim: é o vereador que fala sem a seriedade. Vossa Excelência utilizou da última reunião para poder falar mentiras a respeito da taxa de esgoto. Você não contou o processo da forma correta, do início ao fim. Você quis jogar a minha luta fora. Eu nunca vim aqui, posso ter alguma discussão pessoal com você ou não. Não tenho vergonha nenhuma de chegar aqui e falar que fora do microfone que eu cheguei, estendi a mão, e falei com você. Talvez a palavra foi pesada, você me perdoe, não tenho vergonha nenhuma. Mas eu não falei no microfone para te dar o direito de Vossa Excelência me processar, para te dar o

direito de Vossa Excelência me representar no Conselho de Ética e para me dar o direito do contraditório e da minha ampla defesa. O tanto que eu fui justo. Se você está achando que eu fui injusto, eu podia utilizar da ata aqui e te pedir perdão, falar que eu estava no momento ali que você falou da taxa de esgoto e tudo. Mas hora nenhuma eu ofendi a sua honra. Muito pelo contrário, nós estávamos aqui numa discussão. Agora se eu tivesse falado a palavra que eu falei à sua honra vereador, aí é diferente. Eu falei em cima de um contexto, de uma discussão que a gente estava discutindo, que é a taxa de esgoto. Está registrado na ata. Agora se eu proferir aqui, inclusive o presidente e a Câmara já tinham entrado contra mim no Conselho de Ética. Se eu tivesse proferido a Vossa Excelência, do nada, alguma coisa, atacado a sua, a sua honra. Estão aqui vários advogados, o Dr. Paulo, ele sabe, o que eu estou falando; a doutora Laressa. O entendimento do direito é esse. Eu não ataquei a sua honra, eu estava numa discussão. Foi o mesmo caso do passado, a qual eu fui absolvido, que eu não falei da honra da pessoa, da dignidade da pessoa. Eu falei de uma discussão e de um exemplo. Foi aonde eu fui absolvido. Eu não tenho, de forma alguma, direito de atacar Vossa Excelência. Então você esperou fazer as minhas entrevistas ali, por exemplo, você tá questionando os meus vídeos. Que dia que eu fui ali nos vídeos e falei o nome dos vereadores que votam contra? Eu vou lá com muito argumento e falo da Câmara Municipal. É um trabalho nosso. Que dia que vocês têm os seus atendimentos na prefeitura, não sei se você faz parte dos cargos de alguma coisa, tem os seus atendimentos, que eu fui para rede social questioná-los? Tem vereadores aqui que são atendidos 50, 100, 200 pedidos, o que é que eu tenho a ver com isso? Eu optei por uma forma de trabalho que é a minha. Essa forma de trabalho é a minha. Vossa Excelência pode discordar dela? Pode discordar, mas graças a Deus até hoje eu fui aprovado pela sociedade por ela e por isso que eu a sigo com a minha convicção. Não é que a receita do bolo vai dar certo a vida inteira. Eu já cansei, eu sou profissional, gosto de fazer comida, todo mundo sabe, gosto da culinária, mas nem sempre eu acerto frango caipira. Nem sempre eu acerto a receita do bolo. De vez em quando ele fica murcho e tal. Então só gostaria de fazer essas colocações. Não falei essas palavras hoje. De forma alguma vocês utilizaram, acreditam que não é você, para falar que você é cristão. Cristão sou também. Filho de Deus. Sou de dentro de uma igreja. Minha família, crio meus filhos. Tenho três filhos. Não sou santo, não tem ninguém santo, santo fica no altar. E vocês utilizaram de um vídeo, aí ele tá correndo para todo lado. Se eu estava exaltado aqui, para poder fazer o exame de droga. Mas sou muito humilde, tenho aqui a convicção de convocar os 15 para ir no laboratório do Dr. Zé Humberto ali e eu coloco uma lei para fazer o exame toxicológico. Qualquer um que quiser me acompanhar aqui, eu coloco aqui eu faço o desafio, para fazer o exame toxicológico aqui ó. Aí saíram

Prof. Atunay

Joanets

Odilei

Lf. Lupine



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

utilizando de vídeos, de memes vereador. Que horas que eu reclamei disso aqui? Eu não tenho que justificar nada para ninguém. É um exemplo, é o dia a dia, é a luta. Exaltar aqui eu sempre exaltei, para poder defender uma convicção, O vereador Balila falou para mim que já tem cinco tipos de fala. Eu também tenho. Hoje eu estou sereno, tem um dia que eu estou mais exaltado, desse jeito então. Agora você esperar eu ir ali para você voltar nesse assunto? Aqui quando foi presidente da Câmara e nos outros, arrumavam eram 300 vídeos, eram 300 memes, e meus votos aumentaram. Me arruma mais. Põe meme aí, igual o Balila falou, 24 horas de videozinho, o mundo de fake News. Mas o meu, na rede social você tem o direito contestar, igual o vereador Ricardo Balila, ele fala que umas coisas que eu gosto de ouvir. O vereador Ricardo Balila fala que quando a gente não tem o questionamento aqui, você pode me questionar inclusive na justiça. Os meus vídeos, se eu tiver falando alguma inverdade lá, tem como questionar então só quero deixar aqui e se Vossa Excelência né, quiser que eu te peço perdão aqui, não tenho dificuldade nenhuma. Te peço perdão. Espero que me perdoe, mas para Deus eu peço perdão. Se você entendeu que a palavra vagabundo é da forma que estão colocando nos vídeos, nos memes, que foi pessoal, à sua família, à sua honra, está aqui o pedido de perdão. Eu sei que a palavra lançada, ela é muito difícil de poder acatar, mas você como um bom cristão, que prega a fé, você acabou de pregar inclusive do carnaval, de tudo, eu te peço perdão aqui sem dificuldade alguma. E não vou proferir essa palavra, faço um compromisso aqui, nem no contexto de uma discussão, obrigado. O vereador Roberto Margari de Souza informou que sua fala foi exatamente isso. Que o vereador Thiago falou e saiu, e talvez nem tenha percebido. Que esse vereador disse que, na discussão do processo, que se exaltava e proferia palavras que contrariam a vontade dos cidadãos. Que o vídeo da reunião mostra isso. Que o vereador Thiago Malagoli não se mostrou como agora e na reunião anterior. Que estava até chorando pedindo perdão. Que o mesmo que o vereador Thiago havia feito na semana passada, fez neste momento. Que do jeito que o vereador Thiago se referiu a ele, não tem coragem de se referir a nenhum colega parlamentar. Que se quisesse fazer algo contra o vereador Thiago, não lhe faltou argumentos e assessoria jurídica que lhe mandasse todo o processo a fim de que tomasse providências. Que entende que ele estava exaltado. Que a população não entende, como ele explica, sobre o significado das palavras. Que essa é uma verdade. Que o mesmo sentimento que o vereador Thiago teve no passado, é o que ele sente agora. Que todos eles são seres humanos de carne e osso. Que o que o vereador Thiago falou agora pouco, ele havia falado nos bastidores da reunião passada. Que por isso disse que ele fala e depois se arrepende. Que o dia que atingir o vereador Thiago Malagoli em uma discussão sobre um projeto, ele pode chamar sua atenção, mas que discordar de

um projeto é uma coisa, e atingir a honra e a família é outra. Que agora o vereador Thiago Malagoli chegou até chorando ali pedindo desculpas. Que o entende. Que, como cristão, entende essa situação, mas desde que essa palavra não retorne. Que não adianta bater e assoprar. Que a sua família, sua mãe e seus filhos ficaram ressentidos. Que perdoa o vereador Thiago Malagoli. Que não fica falando sobre o passado. Que não precisa fazer algo para prejudicar alguém. Que o que tem pra dizer, fala olho no olho. Que hoje o vereador Thiago Malagoli falou as mesmas coisas da semana passada, mas saiu do Plenário em seguida. O vereador Thiago Oliveira Malagoli informou que não sente vergonha em chorar, mas que não chorou. Que o vereador Roberto Margari pode tomar todas as providências que quiser. Que nunca arregou por um ato que fez. Que ser condenado por falar uma palavra como a que disse, pode até colocar em um quadro de elogios. Que o duro é ser condenado por corrupção, por roubo, por cargo de barganha em prefeitura. Que isso seria vergonhoso. Que o vereador Roberto Margari disse que foi falar com ele chorando, mas foi com educação. Questionou o vereador Roberto Margari, alegando que disse ser um ser humano que não erra. Alegou que não vai entrar nesse assunto porque a sociedade não os paga para discutir sobre isso. Que não se arreda de nenhum processo. Pediu que os advogados que procuraram o vereador Roberto Margari, possam arrumar uns 10 desses. Disse que quer dar neles "um chocolate". Estavam presentes, na chamada final, os Senhores vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **GRANDE EXPEDIENTE.** O **vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz** disse que tem amigos e familiares que não foram aprovados no concurso público. Que como vereador precisa defender que o que é certo seja feito. Que acompanhou a forma como estão ocorrendo as posses. Que devem dar continuidade chamando com base da lista do concurso. Que há um boato de que terá processo seletivo. Que concurso em fazer processo seletivo para professor de apoio. Que para outros cargos, ainda que em substituição, deve ser seguida a lista do concurso. Que os assessores de secretários devem tomar cuidado antes de informar algo. Que o Dr. Anderson, procurador do Município, insiste que é ilegal dar posse para professor regente de aulas com menos de 18 aulas. Que não existe ilegalidade nisso. Questionou porque não é ilegal contratar, mas é ilegal dar posse. Informou que as pessoas devem ser olhadas com mais empatia. Que o desgaste gerado com isso é desnecessário. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz informou que



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

faz coro a tudo que o vereador Prof. Alexandre disse. O presidente Leandro Máximo Caixeta declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, às doze horas e dezessete minutos, da qual eu, Luís Felipe Nunes Oliveira, Ouvidor Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretário *ad hoc*, lavrei esta ata que, lida, julgada conforme e aprovada, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em trinta maio de dois mil e vinte e três.

Luís Felipe Nunes Oliveira

Adriana Fátima de Paula Magalhães

Carlos Alberto Silva

Francisca Carneiro dos Santos

Leandro Máximo Caixeta

Odirlei José de Magalhães

Paulo Roberto dos Santos

Ricardo Antoni Rodrigues

Thiago Oliveira Malagoli

Prof. Alexandre

Alexandre Vítor Castro da Cruz

Florisvaldo José de Santos

José Roberto dos Santos

Natanael Oliveira Diniz

Paulo César de Lima Júnior

Raquel Aparecida Rezende Moraes

Roberto Margari de Souza